



---

série in | teiros - pequenas coisas que se partiram III - tela, chassi, plástico, lã e tinta acrílica. diptico - 85 x 50 cm

Da janela o vidro estranhado acorda a manhã uma hora depois, sem entender o movimento certo. Cada ano esticando o dia na noite. E vamos suspirando o que não cabe nas horas e nas fantasias de cada um sem juízo. Do outro lado o que não tá quebrado, tá costurado sem dó, na linha tênue de tentar deixar você inteiro por dentro.

Quem está do lado de fora... te vê?

O dia trinca e mostra o seu lado obscuro e os segredos não estão mais seguros como antigamente. Estamos expostos definitivamente. Na transparência que não há, um gosto de que logo tudo vai passar.

Da manhã de manhã, que guarde a vez. Hoje ninguém segura a paixão arrasadora por mais uma hora. O menos nós já temos. Vá tratar de acertar a sua hora.

Texto poético de **José Lairton Picoli**, verão de 2018.